**Pastor John MacArthur -** [**The Lord’s Word to His Church: Ephesus (Revelation 2:1–7)**](https://www.youtube.com/watch?v=Wn4S7jW8Vx0)

**“A Palavra do Senhor para Sua Igreja: Éfeso (Apocalipse 2: 1–7)”**

No calendário tradicional e antigo da igreja, que remontava mesmo antes da Idade Média, o dia 24 de agosto era sempre comemorado como o dia de São Bartolomeu.

Isso, por si só, não é particularmente notável. Entretanto, no dia de São Bartolomeu, em 24 de agosto de 1572, os protestantes franceses foram alvos da Igreja Católica Romana por assassinato. Foi o massacre do dia de São Bartolomeu. Foi seguido por uma onda de violência de uma multidão católica que resultou na morte de 3.000 protestantes. *Historicamente*, isso torna significativo o Dia de São Bartolomeu. Mas em 24 de agosto de 1662, 90 anos depois, novamente, no dia de São Bartolomeu, um acontecimento notável e significativo aconteceu na Inglaterra: 2.000 fiéis pastores puritanos ingleses foram permanentemente expulsos de suas igrejas pelo governo nacional. Foi chamado de **Ato de Uniformidade**, e a idéia era silenciar todos aqueles que estavam pregando algo diferente das heresias da época.

O *Ato de Uniformidade* desapropriou esses 2.000 pastores puritanos de seus púlpitos e, como resultado, silenciou a grande maioria dos pregadores evangélicos da Inglaterra. Foi chamado de a **Grande Ejeção** (despejo, expulsão), e não foi um evento isolado, e tinha muito mais que um significado temporário. Foi, de fato, talvez o maior desastre espiritual na história inglesa. É um desastre que se torna o ponto de divisão na história da Inglaterra, espiritualmente. É como se fosse a.C. e d.C. (AD).

[Matthew Mead](https://en.wikipedia.org/wiki/Matthew_Mead_%28minister%29), um dos puritanos, disse: *"Este dia fatal merece ser escrito em letras pretas no calendário da Inglaterra".* Dizem que foi o maior desastre espiritual de todos os tempos na Inglaterra. Foi liderado por líderes apóstatas e constituiu essencialmente numa condenação total da Bíblia, do evangelho e do Senhor Jesus Cristo. Nosso querido amigo [**Iain Murray**](https://en.wikipedia.org/wiki/Iain_Murray_%28author%29) escreveu:

*"Depois do silenciamento dos 2.000, veio uma era de racionalismo, de frieza no púlpito e indiferença no banco: uma era de ceticismo e mundanismo que foi muito além em reduzir a religião nacional a uma mera paródia de Cristandade."*

Em 1852, [J.B. Marsden](https://en.wikipedia.org/wiki/John_Buxton_Marsden) escreveu: *"Como provas do descontentamento de Deus, um longo e contínuo curso de desastres começou e, em cinco anos, Londres foi destruída duas vezes".*

Ele e outros viam esses desastres como o julgamento de Deus pela grande ejeção. O primeiro desastre - lembre-se de que a ejeção ocorreu em 1662 - o primeiro desastre atingiu sua força total em 1665, três anos depois. Foi uma praga que matou 100.000 pessoas, um quarto da população de Londres, e foi basicamente transmitida através da picada de uma pulga de rato. Historiadores dizem que a cidade estava lavada com cadáveres, e lavada com esgoto. Em um ano, foi seguido pelo incêndio de 1666 em Londres que consumiu as casas de 70.000 a 80.000 pessoas, e queimou 90 igrejas até o chão. Marsden, novamente, escrevendo em 1852, disse: *"Outras calamidades se seguiram mais duradouras e muito mais terríveis. A religião estava quase se extinguindo. A lâmpada de Deus se apagou".*

Seguiu-se, na Inglaterra, uma cultura de frieza, uma cultura de esterilidade. [**J.C. Ryle**](https://pt.wikipedia.org/wiki/J._C._Ryle), que nos enriqueceu muito com seus escritos, diz: *"A Grande Ejeção foi um ferimento à causa da verdadeira religião na Inglaterra, que provavelmente nunca será reparada".*

Os próximos 25 anos após a Grande Ejeção apresentaram um longo registro de tentativas de silenciar os agora dispersos pregadores puritanos. Por 25 anos, eles os perseguiram aonde quer que fossem e tentaram calar-lhes a boca. Pregar a verdade de Deus se tornou um crime, **um crime**.

Provavelmente é verdade que a Inglaterra nunca se recuperou. No evangelho de João, capítulo 3 e versículo 20, lemos: *"Pois todo aquele que pratica o mal odeia a Luz."*

Não sei exatamente onde estamos na história americana. Não sei se há uma grande ejeção se aproximando. Não sei quando a verdade de Deus proclamada se tornará um crime. Eu sei que existem algumas pautas diante de nossos órgãos nacionais para dizer que qualquer coisa contra o aborto, ou qualquer coisa contra qualquer tipo de comportamento sexual *é crime*. Mas sei que há uma hostilidade cada vez maior em relação à Verdade.

Esta é uma geração comprometida em fazer o mal a uma velocidade vertiginosa; e todo mundo que pratica o mal odeia a luz. Penso que, mais cedo ou mais tarde, enfrentaremos hostilidade crescente do paganismo que está explodindo e avançando rapidamente. Infelizmente, não apenas os prédios das igrejas foram queimados na Inglaterra após a *Grande Ejeção*, mas a própria igreja, como eu disse, parece nunca se recuperar - o que coloca a questão: "*O que acontecerá conosco quando a hostilidade atingir esse nível, se isso acontecer?”*

Vamos seguir essa história? Eu certamente espero que não. A igreja sempre foi uma ilha em um mar de paganismo, assim já era no começo. A mais alta ambição do fiel servo do Senhor [William Tyndale](https://pt.wikipedia.org/wiki/William_Tyndale), de 1494 a 1536, nos chama. Isto é o que Tyndale disse:

*"Eu chamo a Deus para registrar contra o dia em que comparecermos diante de nosso Senhor Jesus, para reconhecer nossas ações de que nunca alterei uma sílaba da Palavra de Deus contra a minha consciência, nem tampouco seria neste dia, ainda que tudo o que há na terra, seja prazer, honra ou riqueza, possa ser dado a mim”.* William Tyndale.

Custou a vida dele. Ele foi morto pela verdade, pelo crime de proclamar a verdade, pelo crime de traduzir as Escrituras. Este é o mesmo mundo nas mãos do mesmo diabo, na mesma escuridão, compelido aos mesmos delitos, perversidade, injustiça e iniqüidade.

É um novo dia em alguns aspectos para a igreja. De qualquer forma, em nosso país, ser cristão não é crime. Suponho que jamais imaginaríamos que seria. Nós podíamos basicamente pregar qualquer coisa no passado, quanto tempo isso ainda será permitido já não tenho certeza.

Mas, para que possamos ver claramente o que o Senhor nos pede nos próximos tempos, quero que você veja em Apocalipse 2. Nos capítulos 2 e 3 de Apocalipse, temos sete cartas escritas para sete igrejas. Elas estão embutidas no maravilhoso livro do Apocalipse. Começando no capítulo 2 e indo até o final do capítulo 3 estão estas sete cartas.

Elas são para sete igrejas. Se você for ao capítulo 1, versículo 11, elas estão listadas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Essas são todas cidades da Ásia Menor, que seriam hoje a Turquia moderna - cidades da Ásia Menor. De fato, nessa ordem, essa é a rota postal para percorrer todo o país, parando nos centros postais regionais.

João, você se lembra, está na Ilha de Patmos - capítulo 1, versículo 9. Ele está na Ilha de Patmos porque a Palavra de Deus e o testemunho de Jesus *são um crime*. Ele está lá pelo crime de pregar a Palavra de Deus e o testemunho de Jesus, e ele foi enviado a uma rocha no Mar Egeu, que é uma colônia prisional, aos 90 anos, para quebrar pedras. E quando ele chega lá, o Senhor lhe dá as incríveis visões do livro do Apocalipse.

A visão de abertura, que vimos no capítulo anterior, é uma visão de Cristo se movendo em Sua igreja. No versículo 12, João ouve uma voz, ele se vira e olha nessa visão e vê sete candelabros de ouro, que o versículo 20 diz que representam as sete igrejas. E também há sete estrelas na mão direita do Senhor que ele vê entre as igrejas, e elas são os sete mensageiros - provavelmente os sete pastores - dessas sete igrejas que vieram a Patmos. E João receberá o livro do Apocalipse, registrará o livro do Apocalipse, copiá-lo-á mais seis vezes, entregando um a cada um desses sete homens para levar de volta às suas várias igrejas, com uma carta para cada igreja, incorporada no livro.

Ao olharmos para essas sete cartas *do Senhor*, que é descrito aqui, na visão, *"como um filho do homem, vestido com uma túnica que chega aos pés e cingido no peito com um cinturão de ouro"*. Essa é a Sua aparência sacerdotal. *"Sua cabeça e seu cabelo eram brancos como lã branca, como neve."* Essa é a Sua sabedoria, Sua glória. *"Seus olhos eram como uma chama de fogo. Seus pés eram como bronze polido."* Essa é a sua onisciência.

E em resposta ao que Ele vê, Ele julga. *"A voz dele -"* é a palavra dele – *“como o som de muitas águas.”* E na mão ele segura esses sete ministros - esses sete pastores - e *“da sua boca sai uma espada afiada de dois gumes”* para defender Sua igreja. “*E seu rosto é como o sol brilhando em sua força."* Esta é uma imagem gloriosa de Cristo. É tão avassaladora que João cai como um homem morto. O Senhor diz: *"Levante-se e escreva.”*

O Senhor diz: *"Levante-se e escreva. Os sete candelabros de ouro representam a igreja, os sete mensageiros representam os líderes das sete igrejas - as sete estrelas - e eu vou dar sete cartas".* Estas são igrejas reais em cidades reais. Isto não é algum tipo de olhar para a história, são simplesmente sete igrejas reais, em sete lugares na Ásia Menor.

Mas elas são como igrejas ao longo de toda a história. Sempre haverá igrejas como essas. A Ásia Menor é pagã, elas são ilhas em um mar de paganismo. Ao ler as sete cartas, você percebe que elas estão sofrendo. João está sofrendo. De volta ao capítulo 1, versículo 9, ele chama a si mesmo de "*companheiro na tribulação*". Ele está passando por problemas, é por isso que ele é um exilado.

São igrejas que experimentam tribulação, perseguição, invasão do mundanismo: falsos mestres, doutrina falsa, concessões com o erro, frieza, indiferença. São igrejas como igrejas em toda a história da igreja. Duas delas são fiéis, duas delas: a igreja de Esmirna e a igreja da Filadélfia. As cartas para elas não trazem problemas, são apenas elogiadas. Cinco delas estão em grave perigo: Éfeso, Pérgamo, Tiatira, Sardes e Laodicéia.

Nosso Senhor fala a cada uma dessas igrejas, enfrentando o perigo *incipiente* que está se infiltrando nas igrejas a partir da cultura pagã na qual elas se encontram. Estas cartas são tão instrutivas para nós. Há um tipo de seqüência para elas também - veremos isso à medida que avançamos. Mas lembrem-se, estas são igrejas reais, igrejas históricas em cidades reais, compostas por crentes reais. Mas elas são sintomáticas e emblemáticas das igrejas existentes ao longo da história.

Algumas delas são excepcionalmente boas, sólidas e fiéis, mas essa é a exceção. A maioria delas é uma mistura de bem e mal. E à medida que avançamos, à medida que se afastam de Éfeso, parecem seguir de maneira descendente; elas pioram. Aprendemos os perigos que enfrentamos em um mundo hostil.

Vamos ler sobre a primeira, a abertura do capítulo 2, versículos 1 a 7:

*"Ao anjo"* – *ou aos aggelos: o mensageiro, o pastor* – *da igreja em* ***Éfeso*** *escreve:*

*“Aquele que detém as sete estrelas em Sua mão direita, Aquele que anda entre os sete candelabros de ouro, diz isso."*

Quem é este?

Este é o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Homem, retratado na visão do capítulo 1. O Senhor é o orador. É Ele falando à igreja. Na segunda carta, quem fala é *"o primeiro e o último, que morreu e ressuscitou"*. Novamente, é o Senhor. A próxima carta, a ***Pérgamo***, no capítulo 2, versículo 12: *"Aquele que tem a espada afiada de dois gumes diz isso:”* Na próxima carta a **Tiatira**, versículo 18: *"O Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo, e Seus pés são como bronze polido, diz isso:"* E no capítulo 3, *"Ao mensageiro de* ***Sardes:*** *Aquele que tem os sete Espíritos de Deus, as sete estrelas, diz o seguinte:"* E para **Filadélfia**, 3:7, *"Aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre."* Assim também é descrito Cristo no capítulo 1. À igreja de **Laodicéia** em 3.14: *"O Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o começo - os prototokos - da criação de Deus."* É assim que Cristo é descrito na parte inicial do capítulo 1.

Em cada caso, Cristo está falando à Sua igreja. Então, ao lermos o capítulo 1 vimos Cristo trabalhando em Sua igreja, o trabalho de Cristo em Sua igreja, e aqui encontramos *a Palavra de Cristo* para Sua igreja.

Então, vamos à carta à igreja em **Éfeso.** Alguns de vocês podem ter tido a oportunidade de ir para o que hoje na Turquia é chamado de [Kuşadası](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ku%C5%9Fadas%C4%B1), e visitar as ruínas da antiga Éfeso, suas ruínas são incrivelmente notáveis ​​naquela cidade. É realmente uma das grandes ruínas históricas em qualquer lugar do planeta; uma experiência incrível em estar lá. <https://www.kusadasi.biz/ephesus/>

A igreja de Éfeso é espiritualmente forte. A igreja de Éfeso é bem fundada, ensinada pelos melhores líderes possíveis, pelos melhores pregadores e professores/mestres possíveis. Deixe-me dar uma pequena contextualização histórica.

Provavelmente, foi fundada por Áquila e Priscila, que no capítulo 18 de Atos foram deixados lá pelo apóstolo Paulo. Eles podem ter sido as pessoas originais que fizeram a igreja caminhar. Mais tarde, no capítulo 18, aprendemos que outro homem veio e influenciou a igreja, e seu nome era Apolo. Ele veio de Alexandria e era poderoso nas Escrituras e no Antigo Testamento. Mas ele só conhecia o batismo de João Batista, então Áquila e Priscila lhe ensinaram o evangelho de Jesus Cristo.

Ele deixou um grupo de seguidores de João Batista lá, a quem Paulo mais tarde encontrou em sua terceira jornada missionária quando chegou a Éfeso. Ele esclareceu o evangelho para os seguidores de João Batista, os batizou em nome do Senhor Jesus - registrado em Atos 19 - e depois permaneceu por três anos. Paulo treinou e re-treinou os pastores de lá, confira em Atos 20. Eles o amavam tanto, que choraram quando ele disse que os estava deixando. Mais tarde, Timóteo pastoreou a igreja em Éfeso. De fato, quando Paulo escreveu para ele, ele lhe deu instruções sobre como fazê-lo.

Outro servo fiel chamado Tíquico pastoreou lá. E, finalmente, o grande apóstolo João. Então, você percebe que eles tiveram o melhor: Áquila, Priscila, Apolo, Paulo, Timóteo, Tíquico, João. Realmente foi firmemente fundada naquela terceira jornada missionária de Paulo quando ele esteve lá por três anos. Teve um começo incrível.

Volte ao capítulo 19 de Atos, não abordaremos o assunto extensivamente, mas é maravilhoso verificar. Enquanto o evangelho chega com Áquila e Priscila e é enriquecido por Apolo, e as coisas realmente irrompem no capítulo 19. Paulo veio a Éfeso e encontrou alguns discípulos, tudo bem? Eles eram o resultado de Áquila e Priscila. Ele lhes disse:

*"Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós sequer ouvimos se há algum Espírito Santo."* At.19:2.

Eles ainda estavam conectados a João Batista. Ele lhes diz a verdade do evangelho; eles crêem, são batizados; e de certo modo, a igreja nasce. Versículo 8:

*8. E ele entrando na sinagoga, falou ousadamente durante três meses, discutindo e persuadindo-os acerca das coisas do reino de Deus.*

*9. Mas, quando alguns se endureceram e descreram, falando mal do Caminho diante da multidão, ele retirou-se deles e separou os discípulos, disputando diariamente na escola de certo Tirano.*

*10. E isto continuou durante dois anos, de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.*

Isto se espalhou por toda a Ásia Menor. Foi assim que chegou às outras cidades. Foi com o plantio da igreja em Éfeso que o evangelho se espalhou para as outras cidades. Versículo 11:

*"E Deus fazia milagres especiais pelas mãos de Paulo, -"* realmente extraordinário.

*12. de modo que até os seus lenços e aventais se levavam aos enfermos, e as enfermidades se retiravam deles, e os espíritos malignos saíam deles.*

*13. Então, alguns judeus andarilhos, exorcistas, tentavam invocar sobre os que tinham espíritos malignos o nome do Senhor Jesus, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.*

Em outras palavras, alguns dos falsos exorcistas estavam tentando tirar vantagem do nome de Paulo, mas não funcionou. Confira:

*14. E eram sete filhos de Ceva, um judeu, e principal dos sacerdotes, os que faziam isto.*

*15. E o espírito maligno respondeu, e disse: Eu conheço a Jesus, e sei quem é Paulo, mas vós quem sois?*

*16. E o homem que tinha o espírito maligno, saltando sobre eles, dominando-os, prevaleceu contra eles; de tal maneira que fugiram nus e feridos daquela casa.*

Dia ruim para os falsos exorcistas.

*17. E isto foi conhecido por todos, judeus e gregos, que também habitavam em Éfeso; e temor caiu sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era magnificado.*

*18. E, muitos dos que criam, vieram confessando e expondo os seus atos.*

*19. Também muitos dos que usavam artes mágicas juntaram os seus livros e os trouxeram, e os queimaram diante de todos os homens, e, feita a conta do seu preço, chegaram a cinqüenta mil peças de prata.*

*20. Assim, poderosamente, a palavra de Deus crescia e prevalecia.*

Que começo extraordinário para uma igreja! Estamos falando da implantação de uma igreja: que começo incrível! Mais tarde, nesse capítulo 19, é claro, houve um tumulto. Quando os antagonistas do evangelho começaram um tumulto, Paulo precisou fugir para salvar sua vida.

Realmente um começo incrível, impressionante. Quebrou a idolatria. Versículo 23:

*23. E naquele mesmo tempo, houve um não pequeno tumulto acerca do Caminho.*

*24. Porque um certo ourives, chamado Demétrio, que fazia nichos de prata de Diana, proporcionava um lucro muito grande aos artesãos,*

*25. aos quais, havendo-os ajuntado com os artesãos de ocupações semelhantes, disse: Homens, vós sabeis que deste ofício temos a nossa riqueza;*

Versículo 29:

*29. E toda a cidade encheu-se de confusão, e capturando Gaio e Aristarco, homens da Macedônia e companheiros de Paulo na viagem, eles correram unânimes para o teatro.*

Isso se transformou em um tumulto. Por que o tumulto começou? Porque o evangelho estava destruindo o negócio de vender ídolos. Foi um começo incrível.

Agora, apenas um pouco sobre Éfeso. Éfeso era o lugar onde João morava, acho que cerca de 100 quilômetros de onde ele estava em Patmos. Aparentemente, João foi para lá após a queda de Jerusalém, e agora está na casa dos 90, e é realmente o último apóstolo e o patriarca da época na igreja.

Embora Pérgamo aparentemente fosse a capital, Éfeso era, de longe, a maior cidade. Chamava-se *Luminasia* em latim, a *"Luz da Ásia"*, proeminente por muitas razões. Tinha o maior porto da Ásia Menor. Se você for lá hoje, não o verá porque o rio Caístro que desaguava no porto encheu-se de lodo ao longo dos séculos. Mas naqueles dias, era o maior porto da Ásia Menor. E, como resultado disso, foi um local onde muitos bens eram trazidos e de onde muitos eram enviados. Quatro grandes estradas levavam a Éfeso: uma vinha do norte de Pérgamo e Esmirna; uma vinha do nordeste de Sardes, Galácia, Frígia, em Éfeso; uma vinha do sudeste, a grande rota comercial do Eufrates por Colossos e Laodiceia em Éfeso; uma estrada do norte do rico Vale dos Meandros. Tudo convergia em Éfeso. Foi chamada de *"Mercado para a Ásia"*. Era o porto de Corinto.

Em épocas posteriores, quando os mártires foram trazidos da Ásia para serem jogados aos leões nas arenas de Roma, Inácio chamou **Éfeso** de "a *Rodovia dos Mártires*". Eles eram trazidos através de Éfeso para Roma. Tornou-se a vaidade do mundo antigo. Politicamente, era uma cidade livre. Roma deu a Éfeso o direito de se autogovernar. Nenhuma tropa romana estava estacionada lá, ela tinha sua própria independência.

O maior evento todos os anos eram *os Grandes Jogos* que rivalizavam com os Jogos Olímpicos, e eram *os Jogos de Éfeso.* Era um enorme concurso de atletismo, teatro, desfiles e sacrifícios. E quando Paulo encerra 1 Coríntios em 1 Coríntios 16, versículo 8, ele diz:

*8. Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes.*

*9. porque uma porta grande e eficaz é aberta para mim, e há muitos adversários.*

Por que ele queria ficar? Por que ele queria ficar até o Pentecostes? Porque, no mês de maio, os Jogos aconteceriam, e peregrinos de todo o mundo mediterrâneo antigo chegariam a Éfeso, e uma grande porta estaria aberta para o evangelho. Provavelmente, ele não conseguiu permanecer por causa do tumulto iniciado pelo ourives; mas ele queria.

Do ponto de vista religioso, Éfeso era o centro da adoração de Ártemis, Ártemis ou Diana - às vezes chamado Ártemis, às vezes chamado Diana. Uma das características do paganismo antigo é que ele havia perdido sua distinção entre os sexos/gêneros. Isso não é novidade**, faz parte do paganismo antigo**. Diana, ou Ártemis, era a deusa mais sagrada do mundo greco-romano civilizado antigo, e **o templo de Diana** era uma **das Sete Maravilhas**. Havia o farol de Faros em Alexandria; no Egito havia as pirâmides (a Grande Pirâmide de Gizé); os Jardins Suspensos da Babilônia; *a tumba do rei Mausolo* (Mausoléu de Halicarnasso); o Colosso de Rodes; a estátua de Zeus em Olímpia; e **o** **templo de Ártemis, ou Diana**, em Éfeso, feito de mármore persa brilhante.

 <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo>

O templo tinha 425 pés (129,54 metros) de comprimento um quarteirão e meio de cidade, 260 pés de largura (79,24 metros). As colunas tinham 60 pés de altura (18,28 metros): 130 colunas - 37 adornadas com ouro e jóias. E tudo isso foi um presente dos reis. O altar, bonito além das palavras, foi esculpido pelo escultor grego [Praxiteles](https://pt.wikipedia.org/wiki/Praxiteles). Era um museu, e esse templo era um santuário para criminosos. Os piores criminosos do mundo encontravam segurança em Éfeso, o que só levou à devastação da cidade.

Também era o banco do Mediterrâneo. Os ricos mantinham seus tesouros no santuário interno do templo, porque era sagrado. É uma coisa estranha ter no mesmo templo um santuário para criminosos e um banco. Era um grande negócio, e o grande negócio era vender ídolos para se colocar na carruagem, colocar em sua casa, pendurar em seu pescoço. Era muito além de qualquer descrição. Os historiadores dizem que houve dezenas de eunucos; milhares de sacerdotisas, prostitutas; inumeráveis ​​cantores, flautistas, dançarinos. O culto era uma espécie de histeria: devassidão, embriaguez, desvio sexual, frenesi de *mutilações* descaradas. Heráclito escreveu que a moral do templo era pior que a moral dos animais.

*"As pessoas",* disse ele, *"que se envolviam nisso estavam prontas apenas para sucumbir".* Encolhido no meio desta cidade de tamanho pecado há um grupo de homens e mulheres que proclamam a mensagem de Jesus Cristo. E apesar de seu ambiente, algumas das maiores vitórias da graça que já foram conquistadas, foram conquistadas na cidade de Éfeso.

A igreja floresceu; a igreja cresceu. A pregação de Paulo afetou a adoração dos ídolos; as vendas caíram seriamente. O pequeno rebanho começou a crescer, ensinado por Timóteo e, finalmente, por João - incrível. Pequeno rebanho fiel naquele lugar.

Agora, isso nos leva ao versículo 2. Há elogios a esta igreja, e se eles têm algo que possa ser dito de bom sobre eles, é maravilhoso. Porque, lembrem-se disso: todas aquelas pessoas que foram convertidas lá, foram convertidas daquela cultura pagã, daquela cultura dominante. Esta é uma igreja a ser elogiada. Verso 2:

*2. Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e como tu não podes suportar os que são maus, e tens provado os que dizem ser apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos;*

*3. e tens suportado, e tens paciência e por causa do meu nome trabalhaste e não desfaleceste.*

Se aquela igreja estivesse na sua cidade, você entraria nela.

Uau! *"Conheço suas obras -"* seu trabalho, seus *kopos* (esforços). O trabalho *“até o ponto de exaustão - o tipo de trabalho que leva tudo o que a mente e os músculos podem requerer"*. Esta era uma igreja de pessoas que trabalhavam por causa do reino, por causa do evangelho. Eles não eram preguiçosos, não eram indiferentes; eles estavam ocupados. Eles estavam dando tudo o que tinham - ao contrário de algumas pessoas que freqüentam a igreja e tudo o que procuram é um assento para serem entretidas, ou uma mesa de banquete para ser alimentada com alimento espiritual.

Há muitos espectadores e observadores que gostam de comer os frutos da colheita, mas não querem fazer parte do planejamento e do cultivo. Não é este grupo em Éfeso. Todos estavam somando, e sempre adicionando: ensinando, amando, dando, compartilhando, proclamando o evangelho, ministrando um ao outro pela causa de Cristo. Eles eram ativos - não era uma igreja que oferecesse consolo semanal pelas horas de tédio, não uma igreja que oferecesse um sofá para descansar, mas uma igreja que realmente compreendia um jugo sob o qual haviam sido chamados a trabalhar no arado do campo e na semeadura, a semente das boas novas de Cristo: o serviço do amor.

Não só eles eram conhecidos por suas obras e seu trabalho nessas obras, mas também pela perseverança, paciência e *hupomonē.*

|  |
| --- |
| *A palavra grega hupomonē é normalmente traduzida como “paciência” ou “resistência”, mas não existe uma única palavra em inglês (português) que capte completamente seu rico significado. Na literatura grega, era usado para descrever a resistência de um homem forçado a trabalhar contra sua vontade, mas trabalhava. A resistência de um homem que sofria o aguilhão da dor, mas continuava. A resistência de um soldado que travou uma batalha perdida, mas continua na luta. Também foi usado para descrever uma planta que vive em um ambiente inóspito contra todas as probabilidades. Você provavelmente já viu aqueles brotos, teimosamente levantando suas cabeças frondosas para o sol. O que você está vendo é hupomonē, permanecendo na sua força.**Essa palavra também é usada no Novo Testamento muitas vezes para descrever o discípulo de Jesus. É traduzido principalmente como "paciência" ou "resistência". Mas, como veremos, tem muitas nuances de significado que podem nos inspirar a um forte e poderoso compromisso com nosso Senhor.*<https://www.danvillechurchofchrist.org/resources/articles/2017/12/10/hupomon%C4%93-the-word-of-spiritual-endurance> |

Literalmente significa "permanecer sob". - hupo, sob. Mas não se trata de uma resignação sombria, não se trata apenas de subsistir resignadamente; trata-se de uma galantaria corajosa que aceita dificuldades, sofrimento, perseguição, perda. Essa é uma atitude invencível que não é derrotada, não se deixa expulsar; mas persiste. Eles eram persistentes; eles permaneciam firmes. Seus feitos eram honrosos para glorificar a Deus. Eles trabalhavam duro e permaneciam sob as dificuldades, eles perseveravam - trabalhadores, implacáveis, indomáveis. Que igreja maravilhosa: não preguiçosa, sem procurar gratificação instantânea.

Além disso, o versículo 2 diz mais sobre eles: *“como tu não podes suportar homens que são maus”*

Eles eram intolerantes ao pecado. Eles eram sensíveis à presença do mal. Eles odiavam os malfeitores como Deus odeia os malfeitores. Eles se ressentiam do mal; eles se ressentiam dos malfeitores. Eles se ressentiam do pecado; eles se ressentiam do pecado na igreja. Eles reconheciam o dano que o pecado causa à comunhão e ao testemunho. Eles viram que o pecado na igreja destrói a unidade da igreja e destrói o testemunho da igreja. Eles odiavam tudo o que era moralmente ruim, tudo o que era espiritualmente ruim. Eles sabiam que um pouco de fermento leveda toda a massa. (Cf. Mateus 16: 6 a 12)

*12 Então compreenderam de que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas* ***da doutrina*** *dos fariseus e dos saduceus. Mt.16:12* [o cuidado com as falsas doutrinas]

Paulo lhes havia dito na carta que ele escreveu à igreja, a carta chamada Efésios: *"Não dê lugar ao diabo -"* e eles não deram. Eles não queriam ter nada haver com o que era de Satanás. É claro que eles odiavam o mal fora da igreja, mas isto está nos dizendo que eles odiavam o mal *dentro* da igreja.

Talvez eles tenham seguido as instruções do Senhor em Mateus 18. Quando virem alguém pecando, vão até a pessoa, e depois levem dois ou três, e então digam à igreja, e depois busquem trazer de volta aquele pecador ao arrependimento. Não sei o que mais se poderia dizer sobre a nobreza desta igreja do que dizer que eles trabalhavam incansavelmente sob tremenda pressão e nunca desistiam, reprimindo o mal ao mesmo tempo.

*2.“(...) e tens provado os que dizem ser apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos”*

Esta é uma igreja com discernimento. De onde vem o discernimento? Claramente, vem *do conhecimento da verdade*, certo? A única maneira de discernir erros é saber o que? **A Verdade**. Você precisa ter a verdade para ver o erro. Esta é realmente uma igreja incrivelmente notável. Eles não são ortodoxos por nascimento, não são ortodoxos por atmosfera, não são ortodoxos por osmose; eles são ortodoxos porque foram ensinados desde o início. Eles foram ensinados por Áquila e Priscila. Eles foram ensinados por Apolo. Eles foram ensinados por Timóteo e Tíquico, Paulo e João. Eles eram uma igreja bem ensinada. A teologia deles era tão sólida e sã que eles podiam literalmente medir qualquer um ao confrontar com a verdade, e expor erros.

Nas palavras de Pedro:

*(...) estai sempre preparados para responder a cada homem que vos pedir a razão da esperança que há em vós, com mansidão e temor.* 1 Pedro 3:15

*Eles podiam dar uma razão a qualquer homem que pedisse a esperança que havia neles*. Muitas pessoas más entravam nas congregações, particularmente na igreja primitiva. Satanás estava se infiltrando nessas igrejas primitivas o tempo todo. Judaizantes, falsos mestres estavam por toda parte. Esta igreja levou o aviso a sério. O apóstolo Paulo disse a eles em Atos 20:

*29. Porque eu sei que,* ***após a minha partida****, lobos vorazes entrarão no meio de vós, não poupando o rebanho.*

*30. E também dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após eles.*

Ele os avisou. E você se lembra que ele diz em Atos 20:32:

E agora, irmãos, *encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça, que é capaz de edificar-vos* (...).

Isso foi em seu discurso de despedida, Atos 20:28 e seguintes. Quando homens maus de todos os tipos, ou emissários de falsos ensinamentos – ou o que fosse - entravam para a igreja de Éfeso, eles eram expostos. Eles eram testados e falhavam no teste.

Os únicos que eram bem-vindos nessa igreja eram os que eram fiéis ao ensino da Palavra de Deus. O versículo 6, em particular, diz que *"eles odiavam os atos dos nicolaítas -"* um grupo herético *"- que Deus e Cristo também odeiam".*

Grupo impressionante: trabalhador, perseverante, intolerante com o pecado, conhecedor da teologia da Verdade, de modo a ter a capacidade de discernir verdadeiros mestres de falsos mestres. E eles fizeram tudo. - Veja o versículo 3:

 *e tens suportado, e tens paciência e por causa do meu nome trabalhaste e não desfaleceste.*

Oh, esse é o \**epítome*, não é? Eles fizeram isso pela honra de seu Senhor. Eles tinham incríveis poderes de resistência. Eles eram maratonistas espirituais. Ele já tinha dito "paciência e trabalho" no versículo 2. Agora, ele diz *paciência* novamente e acrescenta*: "e tens suportado".* Mas *a chave é* “*por causa do meu nome trabalhaste e não desfaleceste.”*

 *(\*epítome: Resumo e consubstanciação de uma obra ou doutrina. 2. Compêndio. 3. Resumo. 4. Sinopse.)*

Claro, vêm as decepções, as críticas, a rebelião, as lutas. Eles nunca se cansaram - grupo trabalhador, perseverante, determinado, destemido, um grupo incrível - e fizeram tudo *"por causa do meu nome*”. Eles fizeram isso por Cristo. Motivo supremo: por causa do nome.

Paulo saiu para pregar o evangelho, Romanos 1, *por causa do nome.* João, em sua epístola, fala sobre aqueles que foram pregar *por causa do nome*. Não havia agenda ambiciosa pessoal. E então, no versículo 6 - apenas para comentar sobre isso - especificamente eles se opuseram ao erro dos nicolaítas.

*Mas isto tu tens: Odeias os atos dos* ***nicolaítas****, que eu também odeio.*

Quem eram eles?

Um pouco difícil de ter certeza. É da mesma palavra grega que "vencedores", "conquistadores". Talvez isso seja algum tipo de heresia que se desenvolveu a partir de um homem chamado Nicolas; talvez os seguidores daquele homem. Nós não sabemos quem ele é. Mas, eventualmente, se transformou em algum tipo de falso culto, algum tipo de seita.

Na carta para Pérgamo, no verso 15, lemos: *"Assim também tens os que sustentam a* ***doutrina*** *dos nicolaítas, a qual eu odeio."* Trata-se, portanto, de uma falsa doutrina que se infiltrou nas igrejas. Alguns historiadores dizem que foi caracterizado por extrema indulgência e imundície, impureza.

Ainda no capítulo 2, vemos o termo ‘nicolaítas’ novamente ligado ao balaamismo: balaamismo que estava permitindo o sensual entrar na igreja (v.14) - algum tipo de falso culto; algum tipo de movimento falso, corrupto e herético - e eles o odiavam. Eles tomaram o lado do Senhor nisso. Acho que foi Clemente de Alexandria quem disse uma vez sobre os nicolaítas: "*Eles se abandonam ao prazer como bodes, levando uma vida de auto-indulgência"*. Estava associada a uma vida desregrada livre à imoralidade, à perversão - talvez em nome da graça, talvez uma espécie de licença para libertinagem. Mas eles odiavam os atos dos nicolaítas, e com razão.

Para todos os efeitos, você diria que esta é uma grande, grande igreja. Mas, no versículo 4, passamos do louvor à condenação:

*"Eu tenho isso contra você, tenho isso contra você, que você deixou seu primeiro amor".*

Inconfundível: *"Você deixou seu primeiro amor."* O que você quer dizer com isso?

O amor flamejante que você teve por Cristo no dia em que foi libertado do reino das trevas; o coração ardente que você tinha como aqueles no Caminho de Emaús (Lc 24:13-35); quando a Escritura e a verdade surgiram em você e você viu o significado de Sua morte e ressurreição; o dia em que você percebeu que havia sido libertado do mundo; o dia em que você se sentiu como Pedro: *"Senhor, você sabe que eu te amo. Você sabe que eu te amo. Você sabe que eu te amo -"* como ele disse três vezes em João 21 - naqueles primeiros dias de corações quentes, trabalho apaixonado. Porém, a devoção a Cristo estava sendo substituída por uma espécie de frieza doutrinária e conformada. O calor daquele primeiro amor se foi, e eles o deixaram ir.

Isso é um perigo para todos nós. Acho que somos muito parecidos com a igreja de Éfeso: o trabalho duro, persistente, conhecendo a verdade, temos discernimento, odiamos o pecado, somos capazes de expor erros. Mas o perigo para nós é o de deixar o primeiro amor. Isso realmente vem de Jeremias 2. Jeremias 2:2 diz:

*"A palavra do Senhor veio a mim dizendo: 'Vá e proclame aos ouvidos de Jerusalém dizendo: Assim diz o Senhor:* ***Lembro-me de você****, a devoção de sua juventude, o amor de tuas bodas - lembro-me disso - quando tu viestes após mim no deserto, em uma terra que não se semeava.*

*‘Você me seguiria em qualquer lugar. Eu lembro - 'diz Deus' - o amor do teu noivado. Eu lembro disso.'*

Jeremias continua dizendo: *"Você deixou isso há muito tempo".* E essa é a mensagem que o Senhor dá à igreja de Éfeso: a lua de mel acabou. O amor por Cristo se esfriou, e isso é muito perigoso.

O esfriamento do amor por Cristo é o precursor da apatia espiritual. A apatia, por sua vez, é a precursora do amor por outra coisa. O amor por outra coisa significa amor não por Cristo, mas por outra coisa - e isso significa comprometer-se com o mal, que, por sua vez, significa corrupção, e isso significa morte, e isso significa julgamento. Essa é a seqüência progressiva de ir de Éfeso a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Laodicéia. Eventualmente, você acaba se tornando uma igreja que o Senhor quer vomitar da Sua boca. (Ap.3:16)

Doutrinal, moralmente pura, zelosa, trabalhadora, disciplinada, nascida de uma maneira incrível no meio do pentagrama do paganismo, nascida com um começo milagroso de sinais e maravilhas e uma explosão do evangelho, tendo tido o privilégio de ter o melhor de todos os líderes possíveis: tinha tudo. Você ainda vem à igreja, você ainda trabalha, você ainda dá, você ainda acredita, você ainda canta, você ainda se mantém na verdade, mas eu sei (Jesus te diz) que você não me ama como me amava: o motivo supremo da igreja existir é o nosso amor por Cristo.

Quando o coração fica frio, você está em perigo. Quão sério é isso? No versículo 5, o Senhor diz:

*Portanto, lembre-se de onde você caiu. Lembre-se de onde você caiu.*

E quanto a você? Você pode vir ou deixar de vir à igreja? Ler ou deixar de ler as Escrituras? Você acredita nas coisas certas? Elas ainda são tão preciosas para você como eram quando você saiu da escuridão para a luz, quando foi libertado da morte, do pecado e do inferno? Ou você ficou frio? Comece lembrando: volte, lembre-se de como era quando você realmente se converteu.

Lembre-se de onde você caiu. Volte e lembre-se da experiência gloriosa que você teve quando veio a Cristo, e então se arrependa. Lembrar-se; arrepender-se. E depois faça as coisas que fazia no princípio.

“*Lembra-te, portanto, de onde tu caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras”.*

Você sabe como restaurar o amor? Voltando e fazendo o que você fazia no começo. Lembrar; arrependa-se da sua falta de amor - falha em amar o Senhor com todo o seu coração, alma, mente e força.

Arrependa-se de qualquer serviço frio e mecânico a Cristo, e depois volte e faça as ações que você fazia no princípio. Volte e comece novamente. Você diz: *"Bem, isso é um tipo de falta menor, não é?"* Não, não é, porque se você olhar para o versículo 5, no meio deste versículo Jesus diz,

*(...) senão eu virei a ti rapidamente e removerei teu candelabro de seu lugar, se não te arrependeres.* - ou seja, *“Vou fechar a igreja”*.

Você pode imaginar quando o pastor de Éfeso leu essa carta para essa igreja? *"Arrependa-se, lembre-se e volte às coisas que fazia no início, com o amor de Cristo ardendo em seu coração, ou eu vou te remover."* Não será um final feliz. *"Eu vou remover o candelabro."* Esse é o fim da igreja: *"Eu terminarei a igreja".* Isso aconteceu?

Sim, aconteceu. E tudo era tão maravilhoso... Mas, hoje, não há igreja em Éfeso, nem mesmo uma cidade há lá.

Alguns conselhos finais no versículo 7 para todos nós:

*"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".*

Outra maneira de dizer: *"Você está ouvindo? Você está prestando atenção? Todos vocês, ouçam o que eu acabei de dizer."*

Isso transcende aquela igreja, aquela igreja real, em um lugar real, naquele tempo. Isso transcende todos vocês que ouvem isso.

*"Escute, ouça -* *todos os cristãos, todas as igrejas, em todos os tempos - entenda o perigo de deixar seu primeiro amor para encontrar sua paixão emocionante em outra coisa que não seja Cristo e Seu reino."*

E então uma promessa: *"Àquele que vencer -"* esse termo *"vencer"* vem de 1 João, capítulo 5, versículo 4:

*Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?*

*A vocês, vencedores*: *o chamado à fidelidade –* Apocalipse 2, verso 7:

*(...): Àquele que vencer eu darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.*

Essa é uma imagem do céu. O Éden foi o paraíso criado por Deus na terra, Gênesis 2 e 3. O céu é o paraíso de Deus acima, Apocalipse 22. *“Para aquele que vencer, para o verdadeiro crente, o crente fiel, eu lhe prometo o céu”*. Por que Ele diz isso?

Porque, se você estiver lá, e for um crente fiel, um crente verdadeiro, e o Senhor colocar um fim a existência da sua igreja, você poderia concluir: *"Estou acabado. Estou condenado".* Mas não.

*"Ao vencedor, [mesmo em uma igreja que deixou seu primeiro amor], prometo-lhe o céu."*

Conforme veremos ao examinarmos as outras cartas, é aqui que a queda começa: *ao abandonar aquele primeiro amor*. Mesmo aqueles entre nós que são crentes, que experimentarão a árvore da vida no paraíso de Deus no céu - como é descrito em Apocalipse 22 - *precisarão se assegurar de que não deixaram o seu primeiro amor*.

Estaria isto dizendo que havia pessoas na igreja de Éfeso que realmente falharam em permanecer em Cristo e o abandonaram? Pode ser que sim. **Não faça isso**. Em outras palavras, Jesus está dizendo: *“Fique, vença através da fé, e eu prometo a você o céu.”*

*Oração:*

Senhor, somos tão agradecidos por ter nos dado a Sua Palavra, tão rica e tão poderosa. Ela mostra tantas coisas para nós que precisamos saber, necessitamos entender, e amamos ouvir. Mas, ao mesmo tempo, Senhor, com todas as suas maravilhas, todas as suas belezas, ela é muito condenatória. Livra-nos, Senhor, de perdermos o primeiro amor.

Isso certamente pode significar uma pessoa que finge, e se afasta, e não é um vencedor - não permanece, não persevera; como um ramo de Judas. Mas mesmo para nós que somos crentes verdadeiros, precisamos lembrar da conversão verdadeira, do amor verdadeiro, arrepender-nos de nossa frieza, e voltar ao fogo daqueles primeiros anos.

Que o Senhor nunca tenha que dizer a esta igreja: *"Volte ao seu primeiro amor ou apagarei a sua luz."* Nós te amamos, Senhor, e nós queremos te amar ainda mais. Queremos te amar com todo o nosso coração, alma, mente e força. Queremos viver nas maravilhas desse primeiro amor, quando tudo amanheceu em nossos corações e mentes sombrios e fomos arrebatados pela alegria da salvação. Que o fogo desse amor arda em nossos corações para que a nossa luz continue a brilhar. Essas coisas te pedimos, Pai, em nome do teu filho, Amém.

Pregação do Pastor John MacArthur em 03 de setembro de 2015.

 *“A Palavra do Senhor para Sua Igreja: Éfeso (Apocalipse 2: 1–7)”*

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Wn4S7jW8Vx0&t=1s>

**Canal: Grace to You -** <https://www.youtube.com/user/JohnMacArthurGTY/featured>

|  |
| --- |
| VÍDEOCLIPE:ÉFESO, A PRIMEIRA IGREJA DO APOCALIPSEVídeo Turístico:Por Joaquim DA TURQUIA8 de out. de 2017Link: <https://www.youtube.com/watch?v=jNQvRLZDc8w&t=16s> Canal: joaquim DA TURQUIALink: <https://www.youtube.com/c/joaquimDATURQUIA>  |